



Evolução dos indicadores: O uso de fórmula láctea no alojamento conjunto do Hospital Regional de Assis

Daiana Donda Fiorini, Daiane Cristina Gomes Graciano, Ariane Piovan Ribeiro, Luciana de Souza Lima.
Hospital Regional de Assis, Assis – SP.

Eixo Temático: Saúde da Criança e Adolescente, Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

Introdução

A promoção do aleitamento materno exclusivo no Alojamento Conjunto requer condutas padronizadas e apoio às puérperas. Na unidade estudada, a aferição rotineira de glicemia capilar sem prescrição médica, motivada pelo receio de hipoglicemia, associada ao acesso facilitado à fórmula pelo lactário, favorecia a oferta de 30 mL a recém-nascidos com glicemia considerada limítrofe, sem indicação clínica documentada. Nesse contexto, registraram-se episódios de regurgitação e dificuldades na amamentação. O estudo descreve intervenções realizadas em articulação com o Banco de Leite Humano para padronizar esses processos, reduzir a suplementação desnecessária e fortalecer o aleitamento materno desde a primeira hora de vida e durante a internação.

Objetivo

Relatar a padronização das condutas de glicemia capilar e controle de fórmula láctea para a promoção do aleitamento materno exclusivo desde a primeira hora de vida no Alojamento Conjunto.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quanti-qualitativa, realizado no setor de Alojamento Conjunto. O método fundamentou-se em três pilares principais:

Compreensão das Condutas: Identificação da dinâmica de trabalho da equipe assistencial e dos fatores motivadores para a realização automatizada da glicemia capilar e solicitação de fórmula láctea sem prescrição médica;

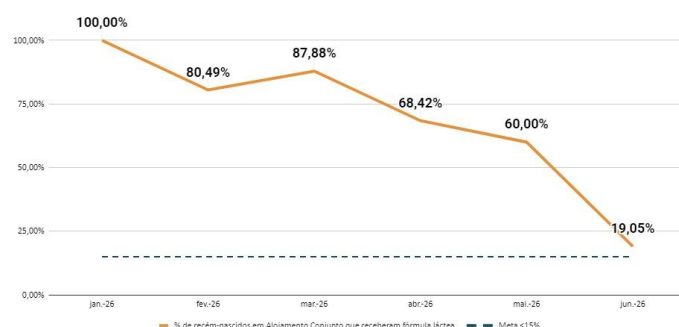
Avaliação de Prontuários: Análise documental retrospectiva e prospectiva dos registros de enfermagem e médicos, auditando a frequência de aferições de glicemia capilar, a presunção de hipoglicemia, a indicação de fórmula e os relatos de regurgitação neonatal;

Acompanhamento de Indicadores: Levantamento e comparação dos dados assistenciais pré e pós-intervenção, mensurando a taxa de consumo de fórmula láctea e os índices de aleitamento materno exclusivo na primeira hora de vida e ao longo da internação.

Conclusão

O trabalho evidenciou redução expressiva do uso de fórmula láctea no Alojamento Conjunto, compatível com os objetivos de padronização das condutas e apoio ao aleitamento materno. A integração com o Banco de Leite Humano fortalece o acolhimento e o suporte às puérperas. No entanto, a meta institucional ainda não foi alcançada, sendo necessário manter o monitoramento e aprimorar as práticas assistenciais, preservando a suplementação quando clinicamente indicada.

Resultados



De janeiro a junho de 2026, observou-se uma redução expressiva do percentual de recém-nascidos em Alojamento Conjunto que receberam fórmula láctea no Hospital Regional de Assis. O indicador passou de 100,00% em janeiro para 80,49% em fevereiro, com aumento pontual para 87,88% em março, seguido de quedas sucessivas para 68,42% em abril, 60,00% em maio e 19,05% em junho. A redução acumulada foi de 80,95 pontos percentuais, com a maior queda entre maio e junho, de 40,95 pontos percentuais. Embora junho tenha apresentado o menor percentual do período, a meta institucional de menos de 15% não foi alcançada. Nesse contexto, a atuação do Banco de Leite Humano representa um importante apoio à promoção do aleitamento materno, mediante acolhimento às puérperas, orientações sobre amamentação e auxílio nas dificuldades de pega e posicionamento. A integração com a equipe do Alojamento Conjunto fortalece o apoio às mães e contribuiu para qualificar a avaliação da necessidade de suplementação.

Acesse o trabalho
na íntegra!

